

O zelo apostólico do crente - 5. O protagonista do anúncio: o Espírito Santo

Quando Jesus diz aos seus discípulos - e também a nós - “Ide!”, não comunica apenas uma palavra. Não! Comunica, ao mesmo tempo, o *Espírito Santo*, pois só graças a Ele, ao Espírito Santo, podemos receber a missão de Cristo e cumpri-la (cf. Jo 20, 21-22). Com efeito, os Apóstolos permanecem fechados no Cenáculo, com medo, enquanto não chega o dia de Pentecostes e desce sobre eles o Espírito Santo (cf. At 2, 1-13). E naquele momento desaparece o temor e com a sua força aqueles pescadores, na sua maioria iletrados, mudarão o mundo. “Mas se não sabem falar...”. Mas é a palavra do Espírito, a força do Espírito que os leva em frente para mudar o mundo. Portanto, o anúncio do Evangelho só se realiza na força do Espírito, que precede os missionários e prepara o coração: Ele é “o motor da evangelização”.

Descobrimo-lo nos Atos dos Apóstolos, onde em cada página vemos que o protagonista do anúncio não é Pedro, Paulo, Estêvão ou Filipe, mas o *Espírito Santo*. Ainda nos Atos, narra-se um momento nevrálgico dos primórdios da Igreja, que também nos pode dizer muito. Nessa época, como hoje, com as consolações não faltavam tribulações - momentos bons e momentos menos bons - as alegrias eram acompanhadas por preocupações, ambas as coisas. Uma em particular: como se comportar com os pagãos que chegavam à fé, com quantos não pertenciam ao povo hebreu, por exemplo. Eram ou não obrigados a observar as prescrições da Lei mosaica? Não se tratava de uma questão de pouca importância para aquele povo. Assim, formam-se dois grupos, entre aqueles que consideravam a observância da Lei indispensável e quem não. Para discernir, os Apóstolos reúnem-se no que se chama o “Concílio de Jerusalém”, o primeiro da história. Como resolver o dilema? Ter-se-ia podido procurar um bom compromisso entre tradição e inovação: algumas normas observam-se, outras deixam-se de lado. Contudo, os Apóstolos não seguem esta sabedoria humana para procurar um equilíbrio diplomático entre uma e outra, não seguem isto, mas adaptam-se à obra do Espírito, que os tinha antecipado, descendo sobre os pagãos como sobre eles.

Portanto, eliminando quase todas as obrigações ligadas à Lei, comunicam as decisões finais, tomadas - e escrevem assim - «pelo Espírito Santo e por nós» (cf. At 15, 28) saiu esta, o Espírito Santo conosco, assim agem sempre os Apóstolos. Juntos, sem se dividir, não obstante as diferentes sensibilidades e opiniões, põem-se à escuta do Espírito. E Ele ensina algo, válido até hoje: cada tradição religiosa é útil, se facilitar o encontro com Jesus, cada tradição religiosa é útil se agilizar o encontro com Jesus. Poderíamos dizer que a decisão histórica do primeiro Concílio, do qual também nós nos beneficiamos, foi movida por um princípio, o princípio do anúncio: tudo na Igreja deve conformar-se com as exigências do anúncio do Evangelho; não com as opiniões dos conservadores ou dos progressistas, mas com o facto de que Jesus alcance a vida das pessoas.

[Continua...]



LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS

ANO – B

DOMINGO XI
DO TEMPO COMUM



«A SEMENTE É A PALAVRA DE DEUS E O SEMEADOR É CRISTO...»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

- Pelos aniversariantes da Comunidade
- Pelas famílias que rezam unidas
- Pelos Movimentos de Apostolado
- Pelas intenções do Santo Padre
- Pelas intenções do nosso Arcebispo

Escutar a Palavra

Ezequiel 17, 22-24 |
Salmo 91 (92), 2-3.13-14.15-16 |
2 Coríntios 5, 6-10 |
Marcos 4, 26-34 |

Viver a Palavra

«quem O encontrar permanecerá para sempre»

Os que, continuando a missão de Jesus, anunciam a Palavra (que lançam a semente) não devem preocupar-se com a forma como ela cresce e se desenvolve. Devem, apenas, confiar na eficácia da Palavra anunciada, conformar-se com o tempo e o ritmo de Deus, confiar na ação de Deus e no dinamismo intrínseco da Palavra semeada. Isso equivale a respeitar o crescimento de cada pessoa, o seu processo de maturação, a sua busca de caminhos de Vida e de plenitude. Não nos compete exigir que os outros caminhem ao nosso ritmo, que pensem como nós, que passem pelas mesmas experiências e exigências que para nós são válidas.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 17 a 23 de junho de 2024

Segunda, 18h30: Olívia Sousa da Silva (CA)|Maria Lima de Matos (CA)|Cristovão dos Santos Morêncio (CA)|José Maria Martins Carvalho (CA).

Terça, 18h30: António Campos (Aniv.)|Joaquim do Casal Ribeiro e sobrinha Paulina|Rosa Maria da Cruz Sampaio e pais|Manuel Alves da Cunha |António Viana Torres (CA)|Maria José Ribeiro de Sá (CA)|Manuel Martins Roque (CA)|Fernando Lima de Matos, sogros e cunhados.

Quarta, 18h30: Lucinda Alves Rolo (Aniv. nasci.to)|Maria Alves Pereira e mãe|Irmã Religiosa Almerinda Gonçalves Pereira|Cândida Costa Matos|José Maria Martins Carvalho (CA).

Quinta, 18h30: Manuel Azevedo Castro e genro|Rosa da Silva Correia (CA)|José Maria Martins Carvalho (CA)|Augusto Manuel Almeida Lima.

Sexta, 18h30: Albino Rolo Ribeiro (Aniv. faleci.to)|Manuel Joaquim Rodrigues Dias (Aniv. nasci.to) e família|Joaquim do Casal Ribeiro|Manuel Augusto da Cruz e pais|José Maria Martins Carvalho (CA)|Almas do Purgatório.

Sábado, 18h30: Maria Gonçalves Laranjeira e marido (Aniv. faleci.to)|Alminhas e seus devotos (Madorra)|José Maria Martins Carvalho|Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro|Lucinda de Jesus Dias Moura e irmãos|António da Rocha Pereira e Bernardete|Armindo Alves da Cruz e esposa|José Maria Lima Torres Ribeiro, pais e irmão|Júlia Faria da Silva e marido|Honra de Nossa Senhora de Fátima|Maria da Costa Couto e marido|José Arantes Moreira e esposa|Honra de Santo António.

DOMINGO XII COMUM, 9h00: Porfírio Jaques (Aniv.)| António Viana Torres|Iria de Jesus Dias da Costa e marido|Honra do Sagrado Coração de Jesus|Joaquim Almeida dos Santos, esposa e filho|Júlia Lima de Matos.

DOMINGO XII COMUM, 11h15: Basílio de Araújo Coutinho (Aniv. nasci.to) e pais|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|José Viana Torre, esposa e filho|Alberto Faria da Silva e esposa|António Miranda VilaVerde e esposa Jerónima da Cunha Felisberta, filho Manuel Maria e marido|Jaime de Azevedo VilaVerde|José Maria Martins Carvalho (CA)|António da Rocha Miranda.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - «O REINO DE DEUS... É COMO UM GRÃO DE MOSTARDA!»

A liturgia do 11.º Domingo do Tempo Comum fala-nos de esperança

Na primeira leitura, Ezequiel assegura ao Povo de Deus, que Deus não esqueceu a Aliança, nem as promessas que fez no passado. Apesar das vicissitudes e das crises que as voltas da História comportam, Israel deve confiar nesse Deus que é fiel e que nunca desistirá de oferecer ao seu Povo um futuro de de justiça e de paz sem fim.

No Evangelho, Jesus compara o Reino de Deus com uma pequena semente, de aparência insignificante, mas capaz de mudar a paisagem do mundo. Ela cresce sem se fazer notada, sem dar nas vistas, sem publicidade, mas tem em si o dinamismo de Deus, um dinamismo capaz de fazer nascer um mundo novo.

A segunda leitura recorda-nos que o cristão deve estar consciente de que o Reino de Deus, embora já presente na nossa atual caminhada pela História, só atingirá a sua plena maturação no final dos tempos, quando todos os homens e mulheres e receberem de Deus a vida que não acaba.

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **16| DOMINGO XI COMUM:** Eucaristias, às 9h00 e 11h15 (Festa da Eucaristia/Primeira Comunhão – 3º ano) | Concerto da Orquestra da Costa Atlântica, às 16h30, na igreja Matriz de Forjães.
- **22| Eucaristia Vespertina,** às 18h30.
- **23| DOMINGO XII COMUM:** Eucaristias, às 9h00 e 11h15 (Festa da Profissão de Fé (6º ano).

Celebrações Batismais:

- **09/junho/2024 – Maria Lages Correia Lago de Carvalho,** filha de Paulo Lopes Lago de Carvalho e de Susana Lages Correia Lago de Carvalho. Neta paterna de Joaquim Pereira do Lago de Carvalho e de Elsa Marina Pereira Lopes Lago de Carvalho. Neta materna de Artur da Silva Correia e de Lúcia de Jesus Faria Lages.

- **09/junho/2024 – Clara Lages Correia Lago de Carvalho,** filha de Paulo Lopes Lago de Carvalho e de Susana Lages Correia Lago de Carvalho. Neta paterna de Joaquim Pereira do Lago de Carvalho e de Elsa Marina Pereira Lopes Lago de Carvalho. Neta materna de Artur da Silva Correia e de Lúcia de Jesus Faria Lages.

- **09/junho/2024 – Rafael da Costa Sousa,** filho de António Manuel Moura Reis de Sousa e de Andreia Filipa Sá da Costa. Neta paterna de José Manuel Reis de Sousa e de Conceição Clara Fernandes Moura de Sousa. Neta materna de Alexandre Fernandes da Costa e de Maria Irene Ribeiro de Sá.

- **09/junho2024 – Aurora da Costa Sousa,** filho de António Manuel Moura Reis de Sousa e de Andreia Filipa Sá da Costa. Neta paterna de José Manuel Reis de Sousa e de Conceição Clara Fernandes Moura de Sousa. Neta materna de Alexandre Fernandes da Costa e de Maria Irene Ribeiro de Sá.

*** Concerto pelo Quarteto de cordas da Orquestra Costa Atlântica, no dia 16 de junho (domingo), às 16h30, na igreja Matriz de Forjães: PORTUGAL E O MUNDO – ENCONTRO DE CULTURAS DA MÚSICA ERUDITA. Direção artística: Luís Miguel Clemente. Este concerto insere-se nas comemorações dos 35 anos da Vila de Forjães. Participemos!**

Agradecimento à Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça|2024

Terminada a festa em honra de Nossa Senhora da Graça, queremos deixar-vos – digníssima Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça - a nossa reconhecida gratidão, alargada também, às vossas famílias e, a todos que, mais estreitamente convosco colaboraram e se comprometeram! A festa proporcionou encontros de famílias, de vizinhos e de amigos. A beleza da vida humana passa por estes momentos festivos que dão um colorido às dificuldades do quotidiano. A festa fez transparecer um Deus que nos ama, convidando-nos a ser reflexos convincentes do Seu Amor! Pela muita dedicação de alma e coração ao serviço deste espírito genuinamente cristão, envolvendo toda uma Comunidade, estamos penhoradamente agradecidos. A todas e todos, estamos gratos pelo muito empenho em prol desta nobre causa, Maria, a Cheia de Graça. Parabéns! Que o vosso trabalho realizado em nome de toda a Comunidade, seja seguido pela Comissão 2025, já nomeada! Muito Obrigado!

No presente, a olhar o futuro, deixamos os nomes da Comissão de Festa 2025: Olga Abreu | Sandra Queirós | Augusta Dias | Elsa Ribeiro | Carolina Vila-Chã | Patrícia Morgado | Tânia Rocha | Tânia Maciel | Eduarda Mota | Elizabete Barbosa | Carla Novo e Marília Marques. Bom trabalho!

NO RESCALDO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL...

Terminou no dia 2 de junho, com a Peregrinação ao Sameiro, o 5.º C.E.N, subordinado ao tema Partilhar o pão, alimentar a esperança. “Reconheceram-no ao partir o pão”.

Cerca de 50 mil pessoas participaram na eucaristia de encerramento presidida pelo enviado especial do Papa Francisco a este Congresso, o Prefeito do Dicastério para a Cultura e Educação, Cardeal José Tolentino de Mendonça.

Foi um verdadeiro mar de gente que, a partir do monte Sameiro, de onde se pode ver o mar, mergulhou, pela mão da Mãe, na imensidão dos dons da Eucaristia, escutando a Palavra, partindo o Pão e sendo enviado em missão. Neste momento e neste espaço, tornou-se ainda mais vigorosa e confiante a nossa oração: “Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia, fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima, Santa Maria”.

Do vasto e rico programa deste Congresso, em que participaram cerca de 1500 pessoas, destaco as conferências que desenvolveram o tema: Partilhar o pão: Eucaristia e fraternidade, pelo Presidente do Comité Pontifício para os Congressos Eucarísticos Internacionais, Padre Conrado Maggioni, na manhã do dia 31 de maio, festa litúrgica da Visitação de Nossa Senhora; Reconheceram-no ao partir o pão, pela Professora Doutora Luísa Almendra, na tarde desse mesmo dia; Alimentar a esperança, pelo Padre Carlos Carneiro, na manhã do dia 1 de junho.

Sendo o Dia Mundial da Criança e tendo em conta que, por estes dias, são muitas as crianças que comungam, também este facto nos ajudará a alimentar a esperança. E mais ajudaria se a Primeira Comunhão fosse, como a expressão indica, a primeira de muitas e regulares comunhões.

O programa do Congresso incluiu ainda sete workshops ligados, de forma mais ou menos direta, com a Eucaristia: Hospitalidade, Jovens (JM) e Eucaristia, Família, Pobres, Ecologia, Espiritualidade eucarística, Confrarias do Santíssimo Sacramento. Contou ainda com diversos painéis e com alguns momentos de oração; com a recitação do Terço e Festa Mariana, na Avenida Central, a encerrar o Mês de Maria; e ainda com um fantástico concerto, na Sé Catedral, na noite de sábado, em que foram executados uma Cantata Eucarística e o Hino do Congresso.

A arte, a cultura, a espiritualidade e a festa deram as mãos para nos lembrar que a Eucaristia é tudo isso. Mediante a arquitetura (Igrejas e capelas), a pintura (quadros que ilustram os mistérios celebrados), a escultura (imagens de homens e mulheres que viveram santamente), a música (muitas das mais belas músicas foram compostas para a celebração da Eucaristia ou para a adoração eucarística) e a literatura (são inúmeros e belos os textos em prosa ou as poesias que nasceram da Eucaristia e para a Eucaristia), saem reforçadas as dimensões espiritual e festiva da Eucaristia. Não participar nela traduz-se num empobrecimento espiritual e num défice cultural de alcance e proporções inimagináveis.

Aconteceu este Congresso na celebração do centenário do Primeiro Congresso Eucarístico Nacional (2 a 6 de junho de 1924), promovido pela Arquidiocese de Braga e que teve como dinamizador o Padre Abílio Gomes Correia, apelidado de “Apóstolo da Eucaristia”, “Cura d’Ars português” e “confidente do sacrário”. Tendo participado, em Roma, no Congresso Eucarístico Internacional de 1922, acompanhando o Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos, o Padre Abílio promoveu, em 1923, um Congresso Eucarístico Diocesano e, no ano seguinte, um Congresso Eucarístico Nacional. A partir daí, houve mais três Congressos de expressão nacional: o segundo, em 1974; o terceiro, em 1999; e o quarto, em 2016. Este aconteceu em Fátima, mas todos os outros tiveram lugar em Braga. // Passado o Congresso, é tempo de felicitar todos aqueles que lhe deram corpo e forma: os que o organizaram e promoveram, os que nele participaram, os que rezaram pelo seu bom êxito e quantos o acompanharam, com interesse, pela comunicação social e pelas redes sociais.

É tempo também de assumir compromissos e de “dar um passo em frente”, como referiu o Papa Francisco, na mensagem que, a propósito, dirigiu à Igreja em Portugal. Há muito a fazer e o tempo urge... Na expectativa de ver beatificado e canonizado o Padre Abílio Gomes Correia, termino citando uma das suas mais emblemáticas afirmações: “Não há Céu fora da Santíssima Eucaristia e há tanto mais Céu, quanto mais Eucaristia.

(Pe. João Alberto Correia, arquidiocese de Braga)

